



REGISTROS DA ESPÉCIE *Gossypium barbadense* EM HERBÁRIOS NOS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL

Gabriela Souza Silva Goulart⁽¹⁾; Kálita Cristina Moreira Cardoso; Lúcia Vieira Hoffmann.

¹ Centro Universitário UniAraguaia; IFGoiano – Urutaí; Embrapa Algodão – Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás/GO.

OBJETIVOS

Os levantamentos de registros de espécies em herbários contribuem para a verificação de lacunas taxonômicas, possibilitando determinar locais onde necessitam de maior atenção para a realização de inventários biológicos.



Figura 1 : Exsicatas depositadas nos herbários brasileiros (Fonte: SpeciesLink).

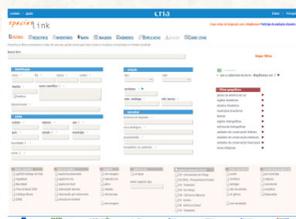


Figura 2 : Pagina inicial da plataforma SpeciesLink (Fonte: SpeciesLink).

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um levantamento no site SpeciesLink.



Figura 3: Flor de *Gossypium barbadense* em casa telada na Embrapa. (Fonte: Kálita Cristina).

RESULTADOS

Foram obtidos um número de 461 exsicatas registradas com a inclusão das duplicatas, provenientes de 56 herbários. Brasil, com 282 registros, seguidos dos países de Peru 49, Equador 44 e Bolívia com 30, Guiana 21, Venezuela 14, Suriname 8, British Guiana [Guyana] 5, Colômbia 5, Guiana Francesa 3 registros.



Figura 4: Mapa dos pontos de coleta da espécie *Gossypium barbadense* depositadas em herbários dos países da América do sul. (Fonte: Specieslink).



Figura 5: Mapa com pontos de coleta da espécie *Gossypium barbadense* depositadas em herbários dos estados brasileiros (Fonte: Specieslink).

CONCLUSÃO

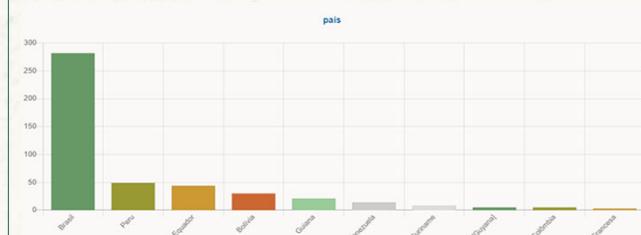


Gráfico 1: Registros em herbários da espécie *Gossypium barbadense* depositadas em herbários dos países Brasil, Peru, Equador, Venezuela, Bolívia, British Guiana, Suriname, Colômbia e Guiana. (Fonte: Specieslink).

Portanto, os países com menor número de registros foi a Colômbia com 5 e Guiana Francesa com apenas 3. É possível observar também uma parcela considerável de coletas realizadas próximas de curso fluviais e dos maiores centros urbanos dos estados, principalmente no Brasil, onde está concentrada a maioria das coletas.

AGRADECIMENTOS

Embrapa, IFGoiano, CNPq.